



Grupo (71 ao todo) reuniu-se ontem nas escadas da Via Latina para assinalar o convívio. Álvaro Garrido também esteve presente

50 anos de Economia em Coimbra celebrados pelos primeiros alunos do curso

45.º convívio Mais de 40 dos precursores da Economia na UC reuniram-se para matar saudades dos tempos em que as aulas eram ainda na Faculdade de Direito

Ana Margalho

Manuel Machado, Álvaro Amaro, Isabel Damasceno ou Fernando Ruas não são apenas conhecidas personalidades da política portuguesa. Foram também colegas de curso. E de uma turma muito especial: a

do primeiro Curso de Economia da Universidade de Coimbra (1973-1978). Neste tempo, o curso era ministrado por professores da Faculdade de Direito em duas salas do Gerais. Por isso foi lá que ontem de manhã, mais de 40 antigos alunos deste primeiro curso se

juntaram, para assinalar o seu 45.º convívio e celebrar os 50 anos do início do ensino da Economia em Coimbra.

«É uma felicidade termos aqui mais de 40 ex-colegas a matar saudade de bons tempos, apesar de conturbados, que aqui vivemos», comenta-

Mais de 40 antigos alunos marcaram presença no 45.º convívio do 1.º Curso de Economia da Universidade de Coimbra

ram, em conversa com Diário de Coimbra, Joaquim Pereira da Silva e João Casaleiro, em representação da organização do encontro, que começou com uma visita às salas onde, há 45 anos, os antigos alunos tinham aulas «num momento de grande nostalgia».

Durante a visita, decorreu uma palestra por Álvaro Garrido, atual diretor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), que falou um pouco sobre a história de uma faculdade que está, precisamente, a assinalar 50 anos de existência.

«A Faculdade de Economia está a celebrar 50 anos de vida e este convívio do primeiro curso de Economia é extraordinário», afirma Álvaro Garrido, ao Diário de Coimbra, sublinhando que «muitas das pessoas deste curso tiveram um trajeto admirável na sociedade portuguesa, como presidentes de câmara, de desenvolvimento regional, nas empresas, no governo... Pessoas que deram um contributo ao país extraordinário e alguns ainda no ativo».

Ontem, apesar de quase todos presentes, foi apenas tempo de matar saudades entre colegas e, curiosamente, até com antigos professores, como é o caso de Xavier de Basto, docente do Direito, que há 50 anos foi o primeiro a lecionar a disciplina de Economia Pública e que ontem fez questão de marcar presença e conviver com os seus antigos alunos.

«De algum modo, representou todos os nossos professores», resumiu João Casaleiro, recordando com nostalgia as aulas nos Gerais do Direito, até a Faculdade de Economia se instalar na Mansão dos Limas,

FEUC é uma faculdade com memória

O diretor da Faculdade de Economia, Álvaro Garrido, diz que encontros como o de ontem são a prova que a FEUC é «uma faculdade com memória». «Estamos a celebrar a faculdade no seu percurso, convivendo com as pessoas que fizeram parte do primeiro curso e continuam a viver os momentos que experimentaram na faculdade, num momento em que ainda não tinha instalações próprias, em que as aulas decorriam no Gerais de Direito», tornando real «um projeto de faculdade desenhado em 1972 por decreto por Veiga Simão, na reforma das universidades e que depois foi alterado e debatido com o advento do 25 de Abril». «A FEUC no seu percurso confunde-se com esse momento fundamental da história portuguesa que as pessoas recordam com saudade», remata. ◀

na Avenida Dias da Silva, onde ainda hoje se mantém.

O convívio (que se tem realizado em diversas cidades do país e até já foi em Bruxelas e Estrasburgo) continuou com um almoço, seguido de fados de Coimbra e de «um pequeno bailarico», ao jeito de «convívio coimbrão». Em Coimbra volta a realizar-se dentro de cinco anos, na 50.ª edição do convívio e nos 55 anos do Curso de Economia. ◀

22-10-2023

**Reencontro de
alunos do primeiro
curso de Economia**
Universidade | P4
